

Lideranças se unem no DF para diretas em 86

22 NOV 1985

JORNAL DE BRASÍLIA

Os 600 mil eleitores brasileiros poderão eleger, em 15 de novembro do próximo ano, o governador, vice-governador e uma assembleia legislativa, além dos três senadores e oito deputados constituintes, já definidos por lei. Acordo neste sentido foi feito entre os dirigentes partidários do DF, visando a uma mobilização conjunta, com vistas à aprovação das quatro matérias, que tramitam no Congresso, sobre o assunto: as emendas constitucionais Paulo Xavier e Mário Maia, com seus respectivos substitutivos, Alcides Saldanha e Dado Coimbra.

Para que a população brasileira possa eleger seus governantes falta apenas a boa vontade das lideranças políticas do Congresso, em incluir na pauta de votação as emendas que restituem à comunidade brasileira o direito de escolher, diretamente, seus representantes em todos os níveis políticos. O relator da Emenda Paulo Xavier, senador Alcides Saldanha (PMDB-RS), depende somente da assinatura de 160 deputados e 25 senadores para que seu substitutivo seja colocado na ordem do dia para votação no Congresso Nacional, ainda na atual le-

gislatura, que se encerra no próximo dia 5.

"Vamos mobilizar toda a comunidade, as associações de moradores e de classe, enfim, todos os segmentos da população, para pressionar as lideranças políticas, a fim de que a emenda que restitui as eleições para Brasília seja colocada na pauta de votação, ainda durante o esforço concentrado do Congresso, que vai até o final da atual sessão legislativa", enfatiza Paulo Xavier.

Todos os dias, desde ontem, e enquanto durar a sessão legislativa, às 17 horas, um grupo de políticos, lideranças de classe e membros da comunidade irão se reunir no cafezinho da Câmara a fim de articular a votação das emendas constitucionais que dão ao brasileiro o direito de voto. "Queremos demonstrar aos parlamentares que a votação destas matérias é do interesse de toda a comunidade brasileira, e não apenas dos dirigentes partidários", destaca o secretário-geral do PMDB-DF, Fernando Tolentino.

A comissão interpartidária brasileira pretende que a emenda Paulo Xavier seja

votada nos próximos dias, uma vez que ela já tramita em regime de urgência. E, segundo os líderes partidários, ela independe de aprovação do presidente José Sarney, uma vez que o Congresso tem poderes para promulgá-la.

A partir de hoje, todos os partidos organizados no Distrito Federal, entre eles: o PMDB, PFL, PDS, PDT, PTB, PSC, PRP, PC do B, PT e PDC estão mobilizados com vistas à aprovação da emenda constitucional. Eles pretendem, ainda, envolver a população brasileira nesse movimento de pressão sobre o Congresso, para que a emenda seja aprovada ainda este ano.

Os políticos de Brasília vão colocar na Câmara um painel interpartidário, onde constarão os nomes dos parlamentares que se posicionarem contra e a favor das eleições diretas na cidade. Para que a Emenda Paulo Xavier seja aprovada, é necessária a votação de dois terços do Congresso Nacional. Segundo um dos políticos presentes, ontem à reunião, nem o presidente Sarney nem o governador José Aparecido têm qualquer objeção à aprovação da emenda.

Cláudio Alves



Os representantes dos partidos políticos resolveram atuar em conjunto para o DF ter eleições